

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO II

ASSIGNATURA
Capital:—Anno 14\$000
Semestre 7\$000
Peio correio:—Anno 1\$500
Semestre 8\$000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO 16 DE JANEIRO DE 1894

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 2
(Sobrado)
Numero avulso 60 réis

NUM. 323

EXPEDIENTE

Tendo augmentado consideravelmente o preço do papel e de todo o material concernente á nossa arte, isto em consequencia do trancamento dos portos, somos por isso, bem a nosso pesar, forçados a fazer o seguinte e pequeno augmento no preço da nossa folha:

Jornal do dia . . . 60 rs.
Numero atrasado . . . 100 rs.

ASSIGNATURAS PARA O ESTADO

Anno. 14\$
Seis mezes 7\$

EXTERIOR

Anno. 16\$
Seis mezes 8\$

Para não haver interrupção na remessa de nossa folha pedimos aos nossos assignantes o favor de renovarem suas assignaturas.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO PROVISORIO

DA
REPUBLICA DOS EE. UU. DO BRAZIL

ESTADO DE SANTA CATHARINA

EXPEDIENTE

MINISTERIO DA FAZENDA

Dia 12

Ordenou-se o pagamento: Da importancia de 4:248\$288 réis, das folhas dos officios e praças do Batalhão «Fernando Machado», correspondente ao mez de Dezembro ultimo.

Dia 13

Da quantia de 50\$000 réis, ao alferes do Batalhão de Marinha Julio Cezar de Souza por conta dos seus vencimentos.

Da quantia de 4:625\$465 réis, ao thesoureiro da Caixa Economica d'esta capital, sendo 1:452\$845 réis para pagamento da percentagem durante o segundo semestre do anno findo do pessoal das agencias da Laguna, Itajaby e S. Francisco e 172\$720 réis para pagamento de diversas contas e de expediente da mesma Caixa Economica. Da importancia de 50\$000 réis, para despesas de viagem, ao cidadão Miguel da Silva Cascaes.

Da quantia de 80\$000 réis, para despesas indispensaveis, ao capitão Vital da Silva Cardoso, que desistiu de seus vencimentos.

Requerimentos despachados

Dia 13

José Quirino Nunes Freitas, porteiro da alfandega.—Pedindo tres mezes de licença.—Indeferido.

Directoria Geral

Dia 13

Ao cidadão Inspector da Alfandega.—Communicando haver sido deferido a pe-

tição em que o 2º escriptuario d'Alfandega Olympio dos Anjos Coelho Pinto requereu o pagamento da ajuda de custo de 100\$ 00 rs., a que tem direito.

Ao mesmo.—Remettendo a informação dada na petição em que José Silveira de Souza Junior pediu cessassem os descontos em seus vencimentos como empregado aposentado em vista de ter sido nomeado 4º supplente do Jury do Direito.

Ao mesmo.—Remettendo a proposta, já approvada, na qual o cidadão Ernesto Martins propõe-se a lavrar contrato para a lavagem de roupa do exercito.

MINISTERIO DA GUERRA

Dia 12

Ao commandante do Batalhão «Fernando Machado».—Mandando dar baixa ás praças José Alípio de Souza, Manoel Augusto de Oliveira, Julio Dias de Oliveira e Agostinho Goulart por terem sido julgados incapazes para o serviço pela Junta Medica.

Requerimentos despachados

Dia 12

Manoel José da Silva, praça do Batalhão «Fernando Machado» pedindo transerencia para o 1º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional.—Como requer.

João dos Passos da Silva, cabo do Batalhão «Fernando Machado», pedindo transerencia para o 1º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional.—Como requer.

Dia 13

Rodolpho de Campos Bruno, praça do Batalhão «Fernando Machado».—Pedindo para ser transferido para o 4º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional da comarca desta capital.—Como requer.

MINISTERIO DA MARINHA

Dia 13

Rodolpho Sobn & Comp. — Pedindo lhes sejam dispensados de fornecer durante os dois mezes, conforme determina o Regulamento.—Indeferido.

Directoria Geral

Dia 13

Ao commandante do batalhão «Fernando Machado».—Remettendo as portarias de licença dos alferes Annibal Nunes Pires e Pedro Genosio da Silva.

Ao mesmo.—Communicando que o cidadão Ministro da Guerra concedeu ás seguintes praças do batalhão «Fernando Machado», as seguintes licenças: Eudoro dos Santos Berlink, 1º sargento — um mez; Moysés Neves, 2º sargento — um mez; João Adolpho de Carvalho, 1º sargento — 15 dias; Leopoldo Candido Pires, furriel — trinta dias; João Gonzaga, cabo — um mez; Manoel de Souza Lopes, soldado — um mez; José Venancio, soldado — 15 dias; Rodolpho de Campos Bruno, soldado — vinte dias; João Passos da Silva, soldado — quinze dias; Adolpho Ribas, soldado — trinta dias.

Ao mesmo — Communicando que, em virtude de terem sido transferidos para o 4º batalhão de Infantaria da Guarda Nacional da comarca d'esta capital, devem ser apresentadas ao commandante em chefe d'aquelle corpo, as seguintes praças do batalhão: Manoel José da Silva, João dos Passos da Silva e Moysés Neves.

Ao mesmo — Communicando, em vista de terem sido julgadas promptas pela junta medica militar, devem entrar em serviço activo as praças Dellino, Paulino da Silva, Jeronymo José Lopes, José Joaquim Marcos Fernandes, Manoel João Pires e Crescencio Vieira.

MINISTERIO DA JUSTIÇA E INTERIOR

Directoria Geral

Dia 13

Ao cidadão Coronel Commandante em Chefe da Guarda Nacional.—Communicando haverem sido transferidas para o 4º batalhão de Infantaria da Guarda Nacional da comarca d'esta capital as praças do batalhão «Fernando Machado»: Manoel José da Silva, João dos Passos da Silva e Mbyssés Neves.

Requerimentos despachados

Dia 13

Caetano Nicolau de Moura, major fiscal do 2º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca desta capital.—Pedindo 60 dias de licença.—Indeferido.

José Irineu de Oliveira Cruz, alferes do 1º batalhão de Infantaria da Guarda Nacional da comarca desta capital.—Pedindo transerencia para o 2º da mesma arma.—Indeferido.

O ESTADO

GOVERNO PROVISORIO

No escriptuloso desempenho dos encargos sob a sua responsabilidade, o Governo Provisorio quotidianamente dá arbas de sua boa orientação e criterio.

Corporificando os intuitos dos reivindicadores dos nossos direitos e liberdades, não exime-se á pratica de nenhum sacrificio, contanto que tenda a facilitar a victoria da aspiração commum.

Disso tem dado e dará as provas mais inequivocas.

Quem quer que analise o seu procedimento e actos desde a sua organização até o presente, indubitavelmente se convencerá da correcção e fecundez de sua norma de conducta.

De uma actividade e providencia acima de qualquer excepção, nenhum assumpto, que se possa relacionar com o exito da causa, que, com alluce defende prestigiado pelo concurso franco e leal das forças de terra e mar e da população como do Governo do Estado, ha escapado despercebido ou sido descuidado.

Ao contrario, os multiplos problemas, originarios da phase anormal por que atravessamos, todos tem sido prompta e intelligentemente resolvi os.

Os beneficos effeitos de sua acção e providencias tomadas já se fazem sentir, sendo que não tardará o momento em que a anciedade publica, por noticias das operações de guerra, encetadas no norte do Estado, será plenamente satisfeita e mesmo vantajosamente recompensada com a feliz e esperada nova do triumpho das armas revolucionarias.

E' o que sinceramente cremos.

De facto, quem poderá pensar no insuccesso dessas operações, quando a circumspecção e idoneidade do governo, como as dos seus generaes, constituem fundada garantia do mais satisfactorio e perfeito resultado do plano adoptado?

Quando a tão poderosos factores se acham intimamente alliados o heroismo, a abnegação e o patriotismo, tantas vezes evidenciados, dos laureados soldados da Liberdade?

Esperemos confiados, pois a dictadura está para receber mais um profundo e certo golpe.

E' preciso combatel-a, uma vez que ella tem os nossos direitos confiscados e oppõe insuperavel barreira ao nosso progresso.

E' o que succederá até o momento do restabelecimento da lei e, portanto, da redempção das nossas Liberdades.

Nos tempos que correm é inadmissivel a hypothese do despatismo vingiar o seu fim nas cruzadas dos apostolos da democracia.

Bem sabemos que a guerra civil sobre ser um crime é uma impiedade.

Não fóra o Sr. marechal Floriano Páixoto negar-nos justiça, a todos nós que concitavamos-o a não reitterar a pratica dos seus defictos contra os direitos e as liberdades do povo brasileiro, e, certamente, não se terião desencadeado as paixões nem teriamos a indelivelavel necessidade de procural-a, ainda que pela revolução.

Um povo que contemporisa com a dictadura, e que se deixa servilmente a correr a ar do jugo de um despota, tom se escravizado e só merece ser proscripto do convívio dos povos livres.

As nações, diz Vattel, podem se fazer justiça com as armas nas mãos, quando recusa-se lh'a. Convictos de que tão irrecusavel facilidade assiste aos povos contra os seus oppressores, jamais, seriamos nós os que transigiriamos com o seu exercicio.

As guerras civis occasionarão a ruina da republica e da liberdade entre os romanos.

Entre nós, porém, a convulsão intestinal, attento o nosso objectivo só operará a salvação da Patria das garras do tyranno, cuja ruina é inevitavel.

Continue o Governo Provisorio a agir com a mesma prudencia e energia, pois é o quanto bastará, a parda bravura das forças revolucionarias, para a efficacia da acção e para que a Patria seja salva do imminente cataclysmo, que faz porrigir os seus destinos.

Não será sobre si nem sobre nós todos, que nos achamos empunhados nas luctas libertadoras, que recabitão as maldições das viúvas e das orphãos, como as da posteridade.

A historia far nos á inteira justiça. Retroceder será um erro da mesma natureza que precipitar.

Avançar e avançar sempre, calculando os passos e prevendo todas as hypotheseas fortuitas; avançar com firmeza e com a mesma bravura até agora demonstrada, eis o caminho por que o Governo Provisorio ha de nos con-luzir a mais comprehendente victoria.

PELA REVOLUÇÃO

Negar auxilio aos que, de armas na mão, fazem caminho, atravez dos obstaculos engendrados pela tyrannia do Sr. Marechal Floriano, em busca do mais querido ideal dos povos opprimidos—a liberdade—; antepor o calculo frio e caviloso do futuro bem estar politico, medição fleumatica e interessadamente a posição a guardar, no presente; ficar inerte e britannicamente impassivel em face dos acontecimentos que se desdobram—sem um gesto de amparo á orphandade que voluca, sem um impeto de defesa ao lar ameaçado—é fazer do crime uma escola.

Entretanto, virus que apodrece o coração dos homens, cegueira fetichista que tão nobres causas tem prejudicado e perdido a paixão pessoal—tem feito de alguns, de muitos, cujas responsabilidades o juizo sovero, mas justiceiro, da Historia, mais tarde, apontara, quando amortecidos os odios das luctas e passadas as hyenas do triumpho, o entrave caprichoso ao breve e definitivo de-entate da cruzada santissima comprehendida, pela Patria, contra o despota que a avilta.

Foi nomeado para exercer o cargo de director do arsenal de marinha o notavel engenheiro francez Pierre Louis Buet, a quem a causa da revolução já deve valiosos e desinteressados servicos.

Nossos cumprimentos a tão distincto cidadão, que, apesar de estrangeiro, não recusa as suas energias, senão a empenha em prol da reivindicação das nossas liberdades.

No dia 13 não houve prisão alguma correccional, pela policia estadual.

No dia 14 foram postos em liberdade o marinheiro da armada Davinio dos Santos Pereira e Juvenio José dos Santos.

Temos em nosso poder duas caixas com fios — para os feridos que heroicamente se batem pela liberdade da Patria — taes são os letreiros, offerecidas pelas alumnas da escola do sexo feminino da Villa de S. Miguel regida pela muito distincta catharinense e intelligente professora a Exma. Sra. D. Bemvida Barbosa esposa do nosso muito particular amigo sr. Romão Barbosa.

Tambem nos foram remettidos dous pacotes contendo fios e ataduras pela virtuosa senhora a exma. d. H. Kamalho herdeira de um nome por nós querido, por nós presado e sempre recordado com saudades e veneração.

Taes offerlas estão á disposição do nosso distincto amigo dr. Romualdo de Barros a quem por nosso intermedio são dirigidas

Principiarão na sexta-feira ultima as novenas em louvor ao glorioso martyr S. Sebastião, na sua capellinha á Praia de Fôra.

Tem havido grande concurrencia de fieis, e consta-nos que será celebrada com a pompa costumada a sua festa no dia 20 do corrente, havendo a precissão de todos os annos.

PROCLAMAÇÃO

AO POVO DE JOINVILLE

Em seguida publicamos a eloquente proclamação que fez o bravo general Gumesindo no dia 6 de corrente, ao deixar a cidade de Joinville onde estava acampado, para proseguir em marcha para o norte, em conquista de novos louros.

Concidadãos !

Depois de ter libertado o territorio deste florescente e pacifico Estado das hordas vandalicas, atiradas contra os patrioticos revendedores das liberdades tradicionais da nossa patria e verdadeiros defensores da Republica, pela paixão cega e desmedida ambição do dictador que aniquilla e degrada o nosso caro Brasil, seguimos hoje avante, eu e os meus companheiros de luctas, calmos e fortes pela convicção do cumprimento do dever e da sanctidade da nossa causa.

Estorçam-se, embora, nas agonias de tardio remorso e nas angustias das derrotas e das maldições que lhes lança a Nação inteira, desde o gurgurio das criancinhas louras e das pobres donzellas a quem a guerra civil, que criminosamente atearam, roubou o amparo paterno e a honra, até o palacio dos ricos, comprometidos e individoados pelo descrédito do paiz; aquelles que nos lançaram na lucta cruel e fratricida, que somos forçados a manter contra a tyrannia dominante, como já mantiveram com glorias e victorias a Argentina, o Estado Oriental, o Chile, a Bolivia, o Paraguay, quasi todas as republicas sul-americanas, que nós com o olhar sereno fito na imagem pura e sagrada da patria, continuaremos firmes, porque sentimos que nos cobrem as bençãos de nossas mães, de nossos irmãos, de nossos filhos e o apelo activo ou latente de todo um povo que se revolta contra as algemas que lhe querem lançar.

Amparando-nos e auxiliando-nos, desde que aqui chegamos, como o tonde

feito, concidadãos, vestes nobremente, como brasileiros, compartilhar os nossos sacrificios e trabalhos assim como as nossas glorias; por isso, no momento de mudar o campo de operações das forças sob o meu commando, cumpro com sincero jubilo o dever de agradecer-vos em meu nome e dos meus companheiros, tudo quanto lendes feito pelo exercito nacional e pela revolução.

Ficai certos que no dia da victoria, que proximo se me afigura, o meu braço a que Deus tem dado a força necessaria para a defesa dos nossos direitos de povo livre, saberá escrever na pagina da historia reservada aos nomes dos libertadores da patria — a tradiçào patriótica deste nobre povo —.

Viva a Republica !

Viva o Povo de Joinville !

Viva o Exercito Nacional !

Joinville, em 6 do Janeiro de 1894.

GUMESINDO SARAIVA.

VARIEDADES

Por um amigo nosso foi-nos enviado o seguinte soneto:

Muito honrados ouço sempre se chamar
A sугейtos pobretões, honiem no Imperio,
Que hoje em dia, não sei por que mysterio,
Tem palacios mui ricos p'ra morar.

Virou tudo, sim, de penas p'ra o ar,
Pois até tenho visto chamar serios
Aos Americos, Bocayvas e Glycerio ?
O Azevedo já é... nom é bom fallar !

Tudo podem dizer, pois bem, rá lá que seja,
Até mesmo que quem mais bondade encerra
É o proprio Floriano, homem sinistro !

Uma causa parafuso sem que veja,
Como foi que chegar poudo n'esta terra
O Cassiano Nascimento a ser Ministro ? !

EDITAES

Capitania do Porto

TRAPEGO DO PORTO

De ordem do cidadão Ministro da Marinha e Justiça fica sem effeito a parte do edital de 14 do Dezembro de 1893 referente a prohibição aos patrões de embarcações de transporte para o continente de passageiros sem *subro-conducto*.

Capitania do Porto, 15 de Janeiro de 1894. — *Dorval Melchhiades de Souza*, 4º tenente Capitão do Porto.

Capitania do porto

De ordem do cidadão capitão do porto, faço scienco aos proprietarios das embarcações, que se empregão no trafego do porto e pescaria, para comparecerem nella repartição até o dia 31 do corrente, afim de reformarem suas licenças, sob pena de multa conforme dispõe o Regulamento em vigor.

Secretaria da Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 12 de Janeiro de 1894. — *Joaquim Tertuliano de Souza Vieira*, secretario.

CAPITANIA DO PORTO

CONSELHO DE COMPRAS

Para conhecimento dos interessados faço publico que fica addido para o dia 10 de Fevereiro o recebimento de propostas para o fornecimento de diversos generos aos navios e estabelecimentos de marinha.

Secretaria da Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina 12 de Janeiro de 1894. — *Joaquim Tertuliano de Souza Vieira*, secretario.

ANNUNCIOS

COZINHEIRA

Precisa-se de uma, a tratar nesta typographia.
Paga-se bem.

Grande baratilho

Previne-se ao commercio em geral e em particular aos freguezes da acreditada loja de armarinho e fazendas á rua do commercio n. 26 (em frente á porta principal da Alfandega) que de hoje em diante vão-se vender as mercadorias pelo custo, afim de se ultimar promptamente a liquidação da casa. Pelo que ficão suspensas as vendas á prazo e só se farão d'ora em diante

VENDAS A DINHEIRO

AFFONSO LIVRAMENTO

BLOCKS

PARA 1894

VENDE-SE NO

Gabinete typographico

SUL-AMERICANO

10 B Rua Trajano 10 B

EXCELLENTE

Emprego de capital

Vende-se a loja de Armarinho e Fazendas á rua do Commercio n. 26, com grande abatimento sobre o custo primitivo de todos os artigos, por não querer sua proprietaria continuar com o negocio.

Quem a pretender queira entender-se sem demora, por escripto ou verbalmente, com o abaixo assignado

Affonso Livramento.

Collegio Campestre

A abaixo assignada, directora e professora do collegio Campestre, participa aos pais de seus alumnos e alumnas que, do dia 3 de Novembro em diante, as aulas do seu collegio funcionarão no chalet á rua José Veiga, onde espera encontrar a mesma benevolencia e accettazione de que tem sido devedora. até hoje, no exercicio de sua profissão.

Desterro, 30 de Outubro de 1893.

HERMINIA FARIA DA VEIGA.

SAVAS N. SAVAS

Tem em deposito grande quantidade Farinha de trigo, Carne secca, Batatas Miho e Alfafa.

Estes generos acabam de chegar pelo vapor *Melvina* e são vendidos por preços rasoaveis.

16 Rua do Commercio 16

ENFERMEIROS

Havendo necessidade de contratar se enfermeiros para o serviço de ambulancias, pede-se aos que desejem servir, dirigirem-se ao dr. Ferrer, no Parthenon Catharinense afim de realisarem contracto conforme sua capacidade.

O ESTADO

Nesta typographia compra-se os nos. 216, 218, 251, 253, 272, 274 e 375 do «Estado». Paga-se 400 réis, cada um.

SORVETE

de varias fructas, das 4 horas ás 3 e das 5 ás 7 da tarde: na fabrica

5 Rua Trajano 5

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Sua agência.
 São Paulo—Sua matriz.
 Agências: Santos, Campinas, I. Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Itaipava, Itatiba, etc., etc.
 Paraná—Sua Caixa filial em Curitiba.
 Goyaz—
 Pernambuco—Banco Emissor e suas agências.
 Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da República do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realiza empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimentos sem retiradas livres	5 %
Por letras a prazo fixo a 6 mezes,	5 1/2 %
» » » » a 9 »	6 %
» » » » a 12 »	7 %

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE-Das 10 às 3 horas

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO C. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

TONICO, RECONSTITUENTE, REGENERADOR

VINHO DE MARSALA

de Doutor MOUCELCY, da Faculdade de Paris.

Este precioso producto é recomendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, prostração da natureza do estomago, anemias, doencas, ou casos que necessitem de reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSALA do Doutor MOUCELCY, actua a circulação, excita e restabelece as funções digestivas, e regula as forças da vida e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSALA, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraqueza e debilidades, promissões de doações devidas a poliphonia de sangue, e com certeza o Tonico, reconstituinte e regenerador por excelencia a ser usado poderoso e de uma efficacia sem contosto.

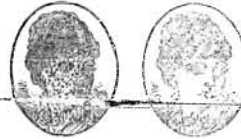
Consultar a nota acompanhando esta garrafa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classa
69, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS
Tomar cuidado com as falsificações

Approvados e autorizados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Xarope de Vida de Reuter No. 2.



ANTES DE USAR—O. DEPOIS DE USAR—O.
 Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Peridna Escrofulosa, Affecções Cutaneous e as do Gencro Cabeludo com perda de Cabello, e de todas as doencas do Sangue, Fígado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece o vitellus o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter



Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das moléstias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Distillação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA CON. (2010 ARROIO)

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM PORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca **Corda**. Vinagre branco e tinto. Licor de cacau, cacaú, menta gençiana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum, Fernnet, Vermuth, Amaro Vecelli**, dito de quina. Bitter de diversas qualidades, Ximel de diversas qualidades. Xaropes de frutas finas e entre-finos. Anis espanhol e anizete. Gençiana de diversas qualidades, dita em garrafas. Aguardente e alcool de 36° e 40°.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas Distillarias de **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Parodi**, em Montevideo.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tanatorio propria. Brevemente faremos uma exposição, fructificando nossa fabrica ao publico.

A Viobre & C.

AO PUBLICO Obsequaria Online

O abaixo assignado tendo de retirar-se para fora deste Estado, traspassa o contrato de arrendamento que possui ainda por seis annos e mezes, d'uma chacara com todo o necessario para uma familia, situada no melhor e mais aprazivel local do arrabalde do Estreito.


Tambem vende ao mesmo pretendente ou a outro qualque, todos os seus moveis e utensilios de primeira qualidade e em bom estado e tem assum dois animaes, carroça, carruagem de mão, arrosios e outras muitas coisas necessarias e de utilidade para quem viver na mesma chacara. Tudo por preços reduzidos e vantajosos.

Para informações com Fabio Faria nesta cidade, ou com o annunciante em sua residência.

Thomas Coelho

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda nos mais calvos, cura a tinea e a caspa e renova todas as impurezas do couro da cabeça. Facilita o crescimento e o estabellimento do cabelo de cabrão e de ambrago, e é infallivel contra a torça repessa, mocho, faveiro e abundante.



Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1828. É o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. É muito mais rico, suave e delicioso. É muito mais fino e delicado. É mais permanente e agradável no longo. É duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. É especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores do estomago, os enasçãos e os doencas.

